

**Carta de D. Luís Cerqueira ao Padre Geral. Nagasaki, 5 de Março de 1604 in
ARSI, *Japonica-Sinica* 20 I, fl. 208 (no canto inferior esquerdo: “1ª uia”)**

// [fl. 208]

Muito Reuerendo em Christo Padre Nosso

Pax Christi

Como V. P. uera na copia da que escreuo a sua santidade enuio tambem agora por tres uias a sua santidade hua relação de martyrio de seis christãos Iappoens, que este Dezembro passado de 603. padeçerão aqui polla fee no Reino do fingo: e não enuiey a V. P. a copia desta relação assi por falta de quem a copiasse em tão breue tempo, como e prinçipalmente, porque o padre Vice Prouinçial mandou fazer outra relação mui copiosa pera se enuiar a V. P. Porem como parece, que se não poderá acabar a do Padre Viçe Prouinçial a tempo, que possa ir com estes primeiros nauios, segundo a pressa com que se partem: pera que V. P. (soccedendo em effeito não ir a do Padre Viçe Prouinçial) não careça da consolação, que he çerto recebera em saber o particular deste successo, que foi de muita gloria de Deos Nosso senhor poderá V. P. mandar abrir algua das uias, que sobre este particular do martyrio, enuio a sua santidade e fazer entregar as outras, ou algua das outras a sua santidade .Scilicet. que auia, das tres que enuio, que primeiro çegar, qualquer das tres que for, se entregue logo a sua santidade, pera que eu fique comprindo com o que lhe prometto, e digo na carta, que lhe enuio esta relação, E a que çegar no segundo lugar poderá V. P. mandar abrir, E uer, E o mesmo digo da que çegar no 3º. lugar, se não se parecer melhor entregar se esta tambem a sua santidade. E aduirto pera que não aja algum embaraço, que em cada hua das tres uias, que eu enuio a V. P. uão dous maços pera sua santidade, hum em que uay somente a carta sobre os

negócios, E neçessidades desta igreja, cuja copia enuio a V. P. E outro em que uay a relação do martyrio, a qual se a de abrir no modo que açima digo; este pera que se não abrisse hum maço por outro, leua no princípio, ou em çima do sobrescrito este sinal #. Ainda que em effeito, çhegue a relação do padre Viçe prouinçial bem pode V. P. mandar abrir na forma que fica dito a minha que uay pera sua santidade, porque como he mais breue posto que contem tudo o pertença a historia, sera â V. P. mais façil o lella. Em ambas as relações ha conformidade na substância das cousas, dando eu uista ao padre Viçe Prouinçial da minha, como tambem o padre ma daa da sua. O não ir o latin da minha tambem, como fora bem ir, leue V. P. em conta, como tambem o leuarà sua santidade porque não pretendi mais em tão breue tempo, senão que hum padre que me conuerteo o que eu tinha feito em Portuguez, E tambem enuio a sua Magestade, fizesse hum latim çhão, que bastasse pera se entender o conceito, nem de Jappão tambem se deue de esperar mais. Em os sanctos sacrificios, E orações de V. P. muito me Encomendo. De Nangassaqi .5. de Março de 1604.

De V. P.

Indino seruo em o Senhor

O Bispo de Jappão